

## CUIDADO DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA COM CÂNCER

Iana Sâmella Alcântara de Lima <sup>1</sup>

Larissa dos Santos Cavalcanti <sup>2</sup>

Maria Amanda Pereira Leite <sup>3</sup>

Felícia Augusta de Lima Vila Nova <sup>4</sup>

Renata Rabelo Pereira <sup>5</sup>

### RESUMO

O processo de envelhecimento humano é considerado um fator de risco para o desenvolvimento de câncer devido à ocorrência de uma série de alterações fisiológicas, imunológicas, psicológicas e sociais no indivíduo. A pessoa idosa com câncer possui necessidades únicas e complexas, sendo a enfermagem essencial no cuidado a esse público. Nesse sentido, o estudo trata-se de uma revisão integrativa com o objetivo de avaliar o cuidado de enfermagem na assistência a pessoa idosa com câncer. Os artigos selecionados para avaliação são estudos na área da Enfermagem, feitos no Brasil e Estados Unidos, entre os anos de 2010 e 2016. Baseando-se na leitura criteriosa destes, ressalta-se que o envelhecimento da população possui uma relação intrínseca com o câncer. Portanto, é necessário entender a interação entre o câncer e o processo de envelhecimento e os aspectos biopsicossociais dos idosos diagnosticados com câncer para que a enfermagem possa promover cuidado de qualidade, humano e integral a pessoa idosa com o diagnóstico.

**Palavras-chave:** Idoso, Câncer, Enfermagem, Cuidado de Enfermagem, Envelhecimento.

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, que ocorre de forma acelerada na maioria dos países e, no Brasil essa realidade não é diferente. Estima-se que, em 2060, o percentual da população brasileira com 65 anos de idade ou mais será de 25,5% (o que corresponde a cerca de 58,2 milhões de indivíduos), comparado ao percentual em 2018 que foi de 9,2% (cerca de 19,2 milhões de pessoas) (IBGE, 2018).

O processo de envelhecimento provoca diversas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais, sendo considerado como um fator de risco para o desenvolvimento de câncer (BOND, 2016). Estudos apontam que em países desenvolvidos, a proporção de pacientes com 65 anos

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [iana.samella@academico.ufpb.br](mailto:iana.samella@academico.ufpb.br);

<sup>2</sup> Mestranda pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [larissasousaefm@hotmail.com](mailto:larissasousaefm@hotmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [amandamapl1997@gmail.com](mailto:amandamapl1997@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestranda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [felicia\\_augusta@hotmail.com](mailto:felicia_augusta@hotmail.com)

<sup>5</sup> Orientadora: Renata Rabelo Pereira, Mestre e Doutoranda, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, [renatarabelo@hotmail.com](mailto:renatarabelo@hotmail.com).

ou mais, diagnosticados com câncer é de 60% e é esperado que essa proporção aumente nas próximas décadas (BURHENN, 2016).

O câncer é um grupo de doenças que pode ter início em qualquer parte do organismo do indivíduo, sendo caracterizado pelo crescimento desordenado de células anormais, podendo se espalhar para outras partes do corpo. Em todo o mundo, as neoplasias são consideradas como a segunda principal causa de morte, sendo responsável por uma em cada seis mortes (WORLD HEALTH ORGANIZATION: WHO, 2019). É uma doença multifatorial, que envolve diversos fatores de risco, fatores ambientais, sociais, econômicos, culturais, genéticos e fatores relacionados ao estilo de vida que o indivíduo leva (a inatividade física, dieta não saudável, consumo de álcool, tabagismo e obesidade), além do processo de envelhecimento (FRANCISCO, 2020).

A enfermagem possui um papel essencial na assistência ao paciente idoso oncológico, que devido às alterações fisiológicas, psicológicas, funcionais e sociais ocasionadas pelo envelhecimento possui necessidades únicas e complexas. Dessa forma, é imprescindível que os profissionais de saúde responsáveis pela assistência destes indivíduos possuam conhecimento sobre neoplasias e suas fisiopatologias, além de conhecimentos sobre a velhice e as suas condições clínicas características (BRIDGES, 2021).

O presente estudo teve como objetivo avaliar o cuidado de enfermagem na assistência à pessoa idosa com câncer a partir da literatura. Nesse sentido, o estudo teve a seguinte pergunta norteadora: Como se dá o cuidado de enfermagem na assistência à pessoa idosa com câncer?

Para respondê-la foi preciso alcançar seguintes objetivos específicos:

Identificar nas bases de dados artigos que abordem o cuidado de enfermagem à pessoa idosa com câncer.

Analisar as concepções e as sensações do paciente idoso frente ao diagnóstico de câncer

Analisar os sentimentos e o papel dos profissionais de enfermagem no cuidado a pessoa idosa acometida com câncer

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura no tocante ao cuidado de enfermagem na assistência à pessoa idosa com câncer. A revisão integrativa é uma ferramenta utilizada na prática baseada em evidências (PBE), que a aplicação dos achados na literatura na execução da prática clínica, reunindo e sintetizando resultados de pesquisas acerca de determinado

tema. A revisão integrativa da literatura possui como objetivo inicial obter conhecimento sobre uma temática em específico, baseando-se em estudos independentes realizados anteriormente (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008).

O estudo seguiu as seguintes etapas: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados e 6) Apresentação da síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008).

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, SCOPUS, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Web Of Science e CINAHL.

A seleção dos artigos ocorreu a partir dos descritores em ciências da saúde (DeCS/MeSH) “*Aged*” “*Neoplasms*” “*Oncology Nursing*” “*Nursing Care*” e “*Aging*”. Utilizou-se, na estratégia de busca, o termo AND como operador booleano e combinações entre as línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Com a finalidade de auxiliar no processo de inclusão e exclusão de estudos, utilizou-se a plataforma On-line RAYYAN, que atua no gerenciamento de bibliografias para a utilização em revisões bibliográficas, além de atuar na identificação de duplicatas, contribuindo, assim, para a seleção de estudos que iriam compor a amostra.

Foram incluídos no estudo: artigos originais, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordam a assistência de enfermagem à pessoa idosa com câncer, indexadas nas bases de dados supracitadas. Foram excluídos teses, dissertações, trabalhos apresentados em eventos e duplicatas.

A pré-seleção dos artigos ocorreu através da leitura dos títulos e resumos de cada estudo, com isso, foram excluídas as publicações que não possuíam relação com temática abordada e que não atendiam ao objetivo e aos critérios de inclusão da pesquisa.

As sínteses dos dados foram apresentadas conforme os dados das publicações, dos autores e das contribuições dos trabalhos analisados, agrupados por semelhanças e organizados em categorias temáticas. Elaborou-se dois quadros sinópticos que compreendeu os seguintes itens: Instrumento 01 - autores, ano e país onde o estudo foi realizado, bem como o periódico em que a publicação foi encontrada (APÊNDICE A); Instrumento 02 (APÊNDICE B) – Tipo de estudo e os principais resultados do estudo no que se refere ao cuidado de enfermagem à pessoa idosa com câncer

## REFERENCIAL TEÓRICO

O diagnóstico de câncer provoca um sério impacto no bem estar biológico, psicológico e social do idoso, que já passa por uma série de mudanças devido ao envelhecimento. A enfermagem é imprescindível no cuidado ao paciente com câncer e esse cuidado precisa ser humano, integral, considerando a complexidade do câncer e a sua interação com o envelhecimento (BOND, 2010).

É necessário que o enfermeiro considere os sentimentos dos pacientes, os seus próprios sentimentos e como eles podem interferir na assistência ao idoso. A partir disso, os profissionais de enfermagem poderão traçar um plano de cuidado ao idoso com câncer visando promover a qualidade e o bem estar biológico, psicológico, social e espiritual dos pacientes (SILVA, 2016).

Ademais, a enfermagem também possui papel no cuidado indireto ao idoso com câncer, através da orientação aos cuidadores, esclarecimento de dúvidas sobre a assistência, os efeitos colaterais e as reações adversas que podem ser ocasionadas em consequência do tratamento (ANJOS, 2014). Sendo assim, a enfermagem é imprescindível no cuidado ao idoso com câncer pois ela atua nos diversos níveis de complexidade, desde a Atenção Básica até a Especializada ao idoso com câncer, visando promover o bem estar biológico, psicológico, social e espiritual dos pacientes, promovendo, assim, saúde a pessoa idosa acometida por neoplasias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as buscas realizadas nas bases de dados, foram resgatadas um total de 120 publicações, dentre as quais 20 foram excluídas por serem identificadas como duplicadas. Após realizar a leitura dos títulos, resumos e das palavras-chaves das demais publicações, foram selecionados 15 para a análise crítica através de uma leitura criteriosa dos estudos. Por conseguinte, após a análise criteriosa, os estudos que não correspondiam ao objetivo desta revisão foram excluídos. Sendo assim, o presente estudo foi composto por uma amostra final de 5 artigos.

Realizando um panorama geral das publicações incluídas na revisão, nota-se que todos os estudos pertenciam a periódicos sobre enfermagem (PETERSON e CARVALHO, 2013) (PALOS e ZANDSTRA, 2013) (BOND, 2010) (SILVA, 2016) (ANJOS, 2014), um

pertencente a um periódico de enfermagem oncológica (PALOS e ZANDSTRA, 2013) e um pertencente a um periódico de enfermagem gerontológica (BOND, 2010). No tocante ao país de estudo, três eram estudos feitos no Brasil (PETERSON e CARVALHO, 2013) (SILVA, 2016) (ANJOS, 2014) e dois nos Estados Unidos (PALOS e ZANDSTRA, 2013) (BOND, 2010). Em relação aos anos de publicação, as publicações são do intervalo entre 2010 ao ano de 2016. Sendo assim, a maior parte dos estudos da amostra foram realizados no Brasil.

**Quadro 1.** Características gerais dos artigos selecionados para a amostra. Paraíba, 2021.

Nº	Autores/Ano	Local	Periódico
01	PETERSON, A. A.; CARVALHO, E. C. 2011	Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem
02	PALOS, G. R.; ZANDSTRA, F. 2013.	Estados Unidos	Clinical Journal of Oncology Nursing
03	BOND, S. M. 2010.	Estados Unidos	Journal Of Gerontological Nursing
04	SILVA, J.; HANSEL, C. G.; SILVA, J. D. 2016.	Brasil	Rev. enferm. UERJ
05	ANJOS, A. C. Y. DOS; ZAGO, M. M. F. 2014	Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2021.

Baseando-se na leitura criteriosa dos estudos que compõem a amostra, pode-se ressaltar que o envelhecimento da população possui uma relação intrínseca com o câncer, o que é necessário entender para que a enfermagem possa promover cuidado de qualidade a esses pacientes. Nesse sentido, o quadro 2 demonstra o tipo de estudo e os resultados referentes ao cuidado de enfermagem à pessoa idosa com câncer de cada estudo.

**Quadro 2.** Distribuição dos estudos segundo os instrumentos utilizados para a avaliação da fragilidade nos idosos e os principais resultados referentes aos fatores associados à síndrome em idosos residentes nas comunidades.

Nº	Tipo de estudo/Nível de Evidência	Principais resultados
01	Estudo descritivo	Na enfermagem, o cuidado precisa ser humano e individualizado, sendo assim, é necessário que haja a instalação de uma relação na qual haja

		<p>comunicação com o paciente, a fim de prestar uma assistência de qualidade. Há diversos desafios no cuidado ao paciente oncológico idoso, dentre eles: a angústia, desmotivação pelo prognóstico, despreparo pela falta de formação e preparação na graduação para esse tipo de sentimento. Destarte, o enfermeiro precisa, para promover cuidado de qualidade, de conhecimento sobre a patologia e sobre como lidar com as suas próprias emoções e emoções dos doentes.</p>
02	Opinião ou consenso de autoridades e/ou relatórios de comissões de especialistas	<p>Cuidar de idosos com câncer é desafiador devido às mudanças fisiológicas acarretadas pelo envelhecimento que aumentam a presença de comorbidades. A combinação desse fato com a complexidade do câncer faz com que haja necessidade dos enfermeiros oncológicos desenvolverem especialidades no cuidado gerontológico, como reconhecer o preconceito em relação ao processo de envelhecimento e aos idosos, reconhecer as inter-relações entre o câncer e o envelhecimento e como isso interfere no cuidado de enfermagem. Através disso, os enfermeiros poderão prestar cuidados de enfermagem de qualidade.</p>
03	Opinião ou consenso de autoridades e/ou relatórios de comissões de especialistas	<p>Prestar cuidado a idosos é um desafio devido às mudanças fisiológicas e aumento de comorbidades que acontecem na velhice. O câncer é uma doença de alta complexidade, destarte, a combinação dessas nuances exige competência profissional e desenvolvimento de especialidades. É necessário que, durante a prestação de cuidados à pessoa idosa acometida por neoplasias, o enfermeiro reconheça os preconceitos pessoais em relação ao envelhecimento e aos idosos e como isso pode interferir na assistência, reconhecer as complexas interações entre envelhecimento e câncer e, também, tome decisões éticas relativas à qualidade de vida de pessoas idosas com câncer.</p>
04	Estudo quantiquantitativo	<p>Para ter qualidade de vida na perspectiva de idosos com câncer, algumas condições eram importantes, tais como viver bem, fazer o bem, ter saúde e tranquilidade, estar bem consigo e com os outros e buscar sempre motivos para viver. Após o diagnóstico de câncer, é ocasionado um sério impacto na qualidade de vida e no bem estar biológico, psicológico e social dos idosos. A enfermagem precisa desenvolver um plano de cuidado que vise melhorar a qualidade de vida desses pacientes, com a finalidade de promover o cuidado integral.</p>
05	Estudo exploratório	<p>O enfermeiro não só atua no cuidado direto ao paciente, mas também na orientação aos cuidadores, atuando como um facilitador do cuidado, orientando-o e auxiliando no enfrentamento da doença. O enfermeiro atua na qualificação do cuidador, ele facilita a assistência por conhecer as reações adversas e os efeitos colaterais que podem ser ocasionadas com o tratamento. Dessa forma, a equipe de enfermagem irá dispor de informações, esclarecer dúvidas, auxiliar nas necessidades sócio-culturais, atuando, assim, na qualidade de vida do paciente.</p>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

O câncer é caracterizado por ser um grupo de doenças em que ocorre crescimento celular desordenado e, que se não controlado, pode atingir outros órgãos e, até mesmo,

terminar em morte. Se constitui como um problema de saúde pública, sendo responsável por uma em cada 10 mortes no mundo. As neoplasias possuem diversos fatores de risco, tais como o tabagismo, sedentarismo e herança genética (“Cancer Facts & Figures 2017,” 2016).

Usualmente, o câncer se desenvolve com maior prevalência em idosos. Isso pode ser explicado devido ao acúmulo de fatores de risco que ocorrem durante o processo de envelhecimento e, além disso, com a idade, há um comprometimento do sistema imunológico, o que prejudica no combate às neoplasias (BRAZ et al., 2018). Estima-se que mais de 60% dos novos casos de câncer ocorrem em indivíduos com mais de 60 anos de idade e, no mundo, cerca de 70% dos novos casos ocorrem após os 65 anos de idade. Dentre os tipos mais prevalentes de câncer em idosos, podemos citar o câncer de mama, de próstata, cólon e pulmão (FRANCISCO et al., 2020).

Destarte, o diagnóstico de câncer na pessoa idosa provoca um impacto profundo na vida do indivíduo, tendo em vista que, enfrentar a neoplasia pode ser entendida como uma constante luta entre a vida e a morte, assim os idosos passam a refletir mais em relação a finitude, podendo ter prejuízos no sono, medo do mundo desconhecido e medo da morte. Muitos, inclusive, utilizam a espiritualidade como uma forma de lidar com momentos de angústia e desespero, recorrendo à fé em detrimento da culpa, medo e sofrimento. Diante desse contexto, a enfermagem precisa buscar entender o indivíduo em todas as suas dimensões, com a finalidade de prestar um cuidado de qualidade ao paciente, contemplando o ser humano como um todo (FREITAS et al., 2020).

A equipe de enfermagem possui um importante papel na promoção da qualidade de vida ao paciente idoso com câncer. Há diversas condições importantes para ter qualidade de vida na perspectiva da pessoa idosa acometida por neoplasia, dentre elas: viver bem e feliz, ter saúde e tranquilidade, buscar sempre razões e motivos para viver, saber que pode dormir tranquilo, fazer o bem e estar bem consigo e com os outros. Nesse contexto, a enfermagem atua no desenvolvimento do plano de cuidados, que precisa ser multidimensional, construtivo e estimulante, auxiliando na melhor qualidade aos pacientes (SILVA; HANSEL; SILVA, 2016).

Os profissionais de enfermagem atuam tanto no cuidado direto ao idoso com câncer quanto na preparação do cuidador que acompanha o paciente. Os integrantes da equipe de enfermagem conhecem reações adversas e efeitos colaterais que podem ocorrer como consequência do tratamento, podendo atuar como facilitadores na assistência que o cuidador precisa proporcionar ao paciente, além de atuarem no esclarecimento de dúvidas,

fornecimento de informações e auxílio ao paciente e ao cuidador em todo o processo de assistência ao idoso com câncer (ANJOS; ZAGO, 2014).

A pessoa idosa, ao se deparar com um diagnóstico de câncer, passa por uma série de emoções e necessidades de adaptações, que provocam impacto na vida do paciente e também no cuidado. O adoecimento e início do tratamento são eventos que geram estresse, podendo ocasionar angústia e sofrimento. Contudo, como forma de enfrentamento do estresse, os pacientes podem utilizar-se do suporte espiritual (utilizando a religião como fonte de resiliência) e aceitação (RIBEIRO; BORGES, 2018).

Com o processo de envelhecimento, ocorre uma série de alterações biopsicossociais na vida do idoso e, com o câncer, mais mudanças ocorrem. A experiência do diagnóstico e da neoplasia nos idosos é marcada por estereótipos, limitações e incerteza de sentimentos. O tratamento do câncer na pessoa idosa é marcado por uma imprecisão de sentimentos, que, ora são negativos ou fatalistas (como medo da morte ou de possíveis sequelas provocadas pela doença) e ora são positivos e otimistas. Nesse contexto, entender como o paciente enfrenta a situação pode auxiliar na assistência e na promoção do bem-estar biológico, social e psicológico durante o tratamento (SOARES; SANTANA; MUNIZ, 2011).

A assistência de enfermagem ao paciente idoso com câncer precisa ser prestada de forma integral, humana e individualizada, levando em consideração as mudanças biopsicossociais que ocorrem com o envelhecimento e as alterações que ocorrem no organismo e na vida do paciente idoso diagnosticado com neoplasia. Através disso, a enfermagem poderá proporcionar ao paciente um cuidado de qualidade, melhor qualidade de vida, alívio da dor e auxílio no enfrentamento à doença (VIANNA *et al.*, 2011).

Durante o cuidado ao idoso com câncer, há diversos sentimentos despertados no profissional de enfermagem que atua no cuidado do paciente. Dentre eles, podemos citar sentimentos positivos (como de dever cumprido, estímulo a valorização da vida, sentimento de utilidade, fortalecimento profissional, emoção e reconhecimento do papel da enfermagem no cuidado aos pacientes oncológicos) e sentimentos negativos (como impotência, frustração, angústia, apreensão, sofrimento, despreparo pela falta de formação ou preparação na graduação para esse tipo de atendimento, além de desmotivação devido ao diagnóstico) (PETERSON; CARVALHO, 2011). Dessa forma, fica evidente a necessidade de preparação emocional do profissional para lidar com os desafios éticos e emocionais enfrentados durante a assistência ao idoso com câncer, com a finalidade de prestar um cuidado integral e de qualidade.



Por fim, acredita-se que as evidências científicas apontadas neste estudo possam servir de subsídios para a elaboração do plano de cuidados de enfermagem, por meio da compreensão de que o idoso com câncer passa por uma ambiguidade de sentimentos que precisam ser entendidos para o cuidado integral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa apresentou um panorama geral no tocante ao cuidado de enfermagem, demonstrando que os enfermeiros precisam considerar o indivíduo como um todo, considerando o biológico (associação entre o envelhecimento e o surgimento de neoplasias), psicológico (como o paciente e o profissional lidam com o diagnóstico) e social (rede de apoio e cuidadores dos pacientes idosos com câncer).

Dessa forma, os achados podem colaborar para a atuação dos profissionais de enfermagem no cuidado a pessoa idosa com câncer nos diversos níveis de atenção à saúde, enfatizando a importância do acompanhamento das condições biopsicossociais dos indivíduos e como elas interferem na assistência de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- PETERSON, Aline Azevedo; CARVALHO, Emília Campos de. Comunicação terapêutica na Enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 4, p. 692–697, 2011.
- PALOS, Guadalupe R.; ZANDSTRA, Fran. Call for Action: Caring for the United States' Aging Cancer Survivors. **Clinical Journal of Oncology Nursing**, v. 17, n. 1, p. 88–90, 2013.
- BOND, Stewart M. Crossing the threshold of cancer and aging: integrating gerontological and oncological nursing knowledge and skills. **Journal Of Gerontological Nursing**. v. 36, n. 2, p. 3-4, 2010.
- SILVA, Jefferson Afoncio da; HANSEL, Cristina Gonçalves. G.; SILVA, Jaqueline da. Qualidade de vida na perspectiva de idosos com câncer: implicações para enfermagem na atenção básica. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 9621, 2016.
- ANJOS, Anna Cláudia Yokoyama dos ; ZAGO, Márcia Maria Fontão. Ressignificação da vida do cuidador do paciente idoso com câncer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 5, p. 752–758, 2014.
- IBGE - AGÊNCIA DE NOTÍCIAS. **Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de->

BOND, Stewart M.; BRYANT, Ashley Leak ; PUTS, Martine. The Evolution of Gerontology Nursing. **Seminars in Oncology Nursing**, v. 32, n. 1, p. 3–15, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION: WHO. **Cancer**. Disponível em:

<[https://www.who.int/health-topics/cancer#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/cancer#tab=tab_1)>. Acesso em: 10 set. 2021.

BURHENN, Peggy S.; PERRIN, Sylvie ; MCCARTHY, Alexandra L. Models of Care in Geriatric Oncology Nursing. **Seminars in Oncology Nursing**, v. 32, n. 1, p. 24–32, 2016.

Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26830265/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

BRIDGES, Jackie; WENGSTRÖM, Yvonne ; BAILEY, Donald E. Educational Preparation of Nurses Caring for Older People with Cancer: An International Perspective. **Seminars in Oncology Nursing**, v. 32, n. 1, p. 16–23, 2016.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira ; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

AMERICA CANCER SOCIETY. **Cancer Facts & Figures 2017**. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<<https://www.cancer.org/content/dam/cancer-org/research/cancer-facts-and-statistics/annual-cancer-facts-and-figures/2017/cancer-facts-and-figures-2017.pdf>>. Acesso em 13 set. 2021.

BRAZ, Isaac Felipe Leite; GOMES, Raquel Andresa Duarte; AZEVEDO, Mariele Silva de; *et al.* Analysis of cancer perception by elderly people. **Einstein (São Paulo)**, v. 16, n. 2, 2018.

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo; FRIESTINO, Jane Kelly Oliveira; FERRAZ, Rosemeire de Olanda; *et al.* Prevalência de diagnóstico e tipos de câncer em idosos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 2, 2020.

FREITAS, Raniele Araújo de; MENEZES, Tânia Maria de Oliva; SANTOS, Lucivalda Barbosa; *et al.* Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 3, 2020.

RIBEIRO, Mariana dos Santos; BORGES, Moema da Silva. Perceptions of aging and falling ill: a study with elderly persons in palliative care. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 6, p. 701–710, 2018.

SOARES, Lenícia Cruz; SANTANA, Maria da Glória ; MUNIZ, Rosani Manfrin. O fenômeno do câncer na vida de idosos. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 9, n. 4, 2011.

VIANNA, Armelita Elenice *et al.* A enfermagem oncológica frente ao câncer em pacientes idosos. **Revista Contexto & Saúde**, v. 11, n. 20, p. 569–572, 2011.